

Fatura que queremos Meio Ambiente - Mauricio

1. Garantir o meio ambiente ecologicamente equilibrado, a todas as pessoas;
2. Incentivar a participação popular na gestão das políticas ambientais;
3. Promover a produção, organização e a democratização das informações relativas ao meio ambiente natural e construído;
4. Articular e integrar as ações e atividades ambientais intermunicipais, favorecendo consórcios e outros instrumentos de cooperação;
5. Controlar as atividades produtivas e o emprego de materiais e equipamentos que possam acarretar danos ao meio ambiente (capacidade de uso do solo) e à qualidade de vida da população, como uso indiscriminado de agrotóxicos na horticultura.
6. Estabelecer normas de qualidade ambiental, compatibilizando-as à legislação específica e às inovações tecnológicas;
7. Impedir (desestimular) a ocupação antrópica nas áreas de risco potencial(ao meio rural) (com excessao feita as propriedades com potencial turístico) feita, assegurando-se destinação adequada às mesmas; **NOVA REFLEXAO**.
8. Proteger as áreas de mananciais, limitando e racionalizando sua ocupação antrópica;
9. Garantir a integridade do patrimônio ecológico, genético e paisagístico do Município.
10. Estimular a participação dos proprietários de áreas degradadas ou potencialmente degradáveis em programas de recuperação das mesmas.
11. Integrar as políticas ambientais regional, estadual e federal e demais ações do governo;
12. Utilizar adequadamente os recursos naturais disponíveis, tendo em vista a manutenção do equilíbrio e a harmonia do meio ambiente e o legado desse patrimônio às gerações futuras;
13. Proteger os ecossistemas, através da preservação e manutenção de áreas representativas (**como APAs**).
14. Conciliar a conservação ambiental com as demandas do desenvolvimento social e econômico da comunidade.

15. Proteger os bens e os recursos naturais de maneira integrada à promoção da qualidade de vida no Município de Fartura.
16. Compartilhar a expansão e renovação dos ambientes urbanos com a proteção ambiental;
17. Definir e disciplinar, por meio de legislação específica, as obras e atividades causadoras de impacto urbanístico, para as quais deverão ser apresentados estudos de impacto urbanístico e ambiental.
18. Proteger as áreas de fragilidade ambiental e imprópria à ocupação;
19. Recuperar as áreas degradadas localizadas no perímetro urbano;
20. Incentivar a conservação, proteção e manutenção das Áreas de Preservação Permanente e das Unidades de Conservação;
21. Garantir a reserva de áreas verdes em loteamentos urbanos e em parcelamentos rurais;
22. Estimular (a aquisição) e adquirir áreas para a construção de parques públicos; **POLITICA URBANA.**
23. Programar a política ambiental municipal, através da aplicação da regulamentação específica municipal definida neste Plano Diretor, observada a legislação estadual e federal pertinentes;
24. Colaborar com órgãos federais e estaduais na fiscalização e proteção dos recursos ambientais;
25. Exigir o EIA-RIMA – Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental dos empreendimentos a serem instaladas no Município, nos termos da legislação federal, estadual e municipal; **POLITICA URBANA.**
26. Exigir o cumprimento das medidas mitigadoras, compensatórias, otimizadoras e programas de monitoramento aprovados nos EIA/RIMA das indústrias já instaladas e das que vierem a instalar-se no Município de Fartura;- **POLITICA URBANA.**
27. Promover a celebração de convênio com o órgão estadual competente, em caráter de cooperação técnica, para apreciação da Avaliação de Impacto Ambiental solicitada pela Prefeitura aos empreendimentos a serem instalados no Município, bem como para a capacitação de técnicos locais na matéria. **CAPACITACAO DE PESSOAL TECNICO PARA ELABORACAO DE PROJETO DA AREA AMBIENTAL.**
28. Promover a proteção e o reflorestamento de todas as nascentes e margens dos rios no Município de Fartura, notadamente no manancial da Represa de Chavantes que serve ao

abastecimento da cidade; VER A LEGALIDADE DE EXPLORACAO DE ESPECIES DE IMPORTANCIA ECONOMICA CULTIVADAS DE FORMA SUSTENTAVEL NA COMPOSICAO DA MATA CILIAR.

29. ESTIMULAR a criação do horto municipal;
30. Promover as ações necessárias para impedir o lançamento, “*in natura*”, dos efluentes sanitários e industriais nos corpos d’água; FOSSA SEPTICA.
31. Desenvolver plano de urbanização de ruas e praças no núcleo urbano, com a participação da população, a fim de promover conforto e qualidade ambiental; DESENVOLVIMENTO URBANO.
32. Promover a eliminação de atividades localizadas dentro do perímetro urbano que ameacem a saúde da população, como pocilgas e similares; IMPACTO DE VIZINHANCA-VISA.
33. Regular e exigir a adequação das instalações industriais existentes às margens de todos os cursos d’água na área urbana, bem como reforçar a fiscalização para garantir o funcionamento em conformidade com os parâmetros ambientais vigentes; DESENVOLVIMENTO URBANO.
34. Promover campanhas de conscientização sobre a importância da proteção ao meio ambiente. EDUCACAO AMBIENTAL INSERIDA NA EDUCACAO DE FORMA TRANSVERSAL.